

Relatório de Execução Orçamental

AdNorte - Águas do Norte, S.A.

2.º trimestre de 2021

- Nota Introdutória
- 1. Demonstração de Resultados
- 2. Indicadores Económico-Financeiros
- 3. Indicadores Comerciais
- 4. Gastos Operacionais – Cumprimento GO/VN
- 5. Investimento
- 6. Recursos Humanos

- O RET (Relatório de Execução trimestral) tem como base o PAO 2021 cuja proposta foi aprovada na Assembleia Geral de 22 de março de 2021, e resulta dos Orçamentos elaborados para 2021 quer no âmbito do sistema multimunicipal de abastecimento de água e de saneamento do Norte de Portugal (atividade da alta), quer no âmbito do sistema de águas da Região do Noroeste (atividade da baixa).
- Os valores considerados dizem respeito à atividade da empresa Águas do Norte (Alta e Baixa).
- O valor da Venda de água e da Prestação de Serviços resulta do somatório da faturação da alta e da baixa expurgando as vendas internas, i. é, as vendas que a alta faz à baixa. No custo das vendas e dos Subcontratos este efeito está também refletido.

1. DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS

2.º trimestre de 2021

Demonstração de Resultados		Valores				Acumulado		
		1º T	2º T	3º T	4º T	2021	2020	Orçam.
Venda de água	mEur	10 892	12 542			23 434	22 830	23 031 ▲
Prestação de Serviços: Saneamento	mEur	17 181	15 201			32 382	30 678	29 415 ▲
Componente tarifária acrescida	mEur	1 783	1 875			3 658	3 768	3 846 ▼
Fundo Ambiental	mEur	2 631	2 589			5 220	5 060	5 234 ▼
Rendimentos de construção em ativos concessionados	mEur	4 546	7 477			12 023	11 716	17 484 ▼
Desvio de recuperação de gastos	mEur	-5 755	-2 788			-8 543	-6 275	2 068 ▼
Custo das vendas/variação inventários	mEur	-823	-966			-1 789	-1 650	-2 148 ▲
Gastos de construção em ativos concessionados	mEur	-4 546	-7 477			-12 023	-11 716	-17 484 ▲
Subcontratos	mEur	-5 219	-5 398			-10 617	-10 098	-9 207 ▲
Fornec. e serviços externos (excluindo Subcontratos)	mEur	-5 495	-7 439			-12 934	-12 038	-15 869 ▼
Gastos com pessoal	mEur	-3 695	-3 255			-6 950	-6 667	-7 771 ▲
Amortizações	mEur	-13 803	-13 879			-27 683	-28 032	-28 012 ▲
Provisões e perdas imparidade (inclui reversões)	mEur	-136	-392			-529	-684	-355 ▼
Outros Gastos e Perdas Operacionais	mEur	-298	-443			-742	-735	-573 ▼
Subsídios ao Investimento	mEur	5 678	5 648			11 326	10 708	10 830 ▼
Outros Rendimentos e Ganhos Operacionais	mEur	105	108			213	236	134 ▼
Resultados Operacionais	mEur	3 045	3 402	0	0	6 447	7 101	10 626 ▼
Gastos Financeiros	mEur	-2 774	-2 772			-5 546	-5 774	-6 687 ▲
Rendimentos Financeiros	mEur	1 003	942			1 946	2 245	2 959 ▼
Resultados Financeiros	mEur	-1 771	-1 829	0	0	-3 600	-3 529	-3 728 ▲
Resultados Antes de imposto	mEur	1 275	1 572	0	0	2 847	3 572	6 897 ▼
Imposto sobre o Rendimento	mEur	-346	-433			-780	-1 105	-1 648 ▲
Resultado Líquido do Exercício	mEur	929	1 139			2 067	2 467	5 249 ▲

Indicadores de Resultados		Valores				Acumulado		
		1º T	2º T	3º T	4º T	2021	Per. Hom.	Orçam.
EBIT - Earnings Before Interest and Taxes	mEur	3 045	3 402	0	0	6 447	7 101	10 626
EBITDA - Earnings Before Interest, Taxes and Deprecia	mEur	11 307	12 026			23 333	25 109	28 163
Margem EBITDA	%	35%	37%			36%	40%	46%
Gastos Operacionais/EBITDA	%	173%	192%			262%	239%	227%

Resultado Líquido do Exercício	2,1 MEur
A variação verificada nas taxas OT a 10 anos está na origem dos desvios::	
• Variação na taxas OT a 10 (0,29%) de -2,41% face ao Orçamento (2,7%);	
• Variação na taxas OT a 10 (0,29%) de -0,32% face ao período homólogo (0,61%)	
Resultados Operacionais	6,4 MEur
Retirando o DRG da análise verificam-se os seguintes desvios:	
• (+ 6,4 ME) face ao orçamento, como resultado de:	
desvio favorável nos Rendimentos Operacionais (3,7 ME), e	
desvio favorável nos Gastos Operacionais (2,7 ME).	
• (+ 1,6 ME) face ao período homólogo, como resultado de:	
desvio favorável nos Rendimentos Operacionais (3,0 ME), e	
desvio desfavorável nos Gastos Operacionais (1,4 ME).	
Volume de Negócios	64,7 MEur
• (+ 3,2 ME) face ao orçamento:	
. aumento de atividade (+ 4,5 ME);	
. efeito estrutura tarifária (- 0,9 ME);	
. correção débito mínimos 2017 (- 0,148 ME), e	
. CTA (- 0,2 ME).	
• (+ 2,4 ME) face ao período homólogo:	
. aumento de atividade (+ 2,6 ME);	
. efeito estrutura tarifária (- 0,1 ME);	
. correção débito mínimos 2017 (- 0,148 ME), e	
. CTA (- 0,110 ME), e	
. FA (+ 0,160 ME)	
Outros Rendimentos e Ganhos Operacionais	0,2 MEur
• Face ao orçamento apresenta um desvio de mais 0,08 ME e resulta fundamentalmente da atividade da baixa e da faturação de valores de encargos administrativos e acordo prestação serviço RSU.	
• Face ao período homólogo apresenta um desvio de menos 0,02 ME, estando na origem do mesmo fundamentalmente os seguintes fatores:	
. Penalidades Contratuais - desvio de menos 0,05 ME; Ganhos em Imob.- Sinistros - desvio de menos 0,05 ME;	
. Rendim. Suplementares - Outros (resulta fundamentalmente da atividade da baixa e da faturação de valores de encargos administrativos e acordo prestação serviço RSU) - mais 0,08 ME.	
Gastos Operacionais	61,2 MEur
• Os gastos operacionais sem o efeito dos serviços de construção ascendem a 61,2 ME registrando uma variação favorável face ao orçamento de 2,7 ME e uma variação favorável face ao período homólogo de 1,3 ME.	

Demonstração da Posição Financeira		Valores				Acumulado		
		1º T	2º T	3º T	4º T	2021	2020	Orçam.
Ativos não correntes	mEur	1 389 316	1 380 147			1 380 147	1 403 464	1 410 281 ▼
Ativo intangível	mEur	1 089 417	1 082 403			1 082 403	1 098 265	1 099 357 ▼
Desvios de recuperação gastos	mEur	245 334	242 546			242 546	251 089	258 559 ▼
Ativos sob direito de uso	mEur	4 627	4 364			4 364	4 900	3 962 ▲
Outros ativos não correntes	mEur	49 938	50 834			50 834	49 210	48 402 ▲
Ativos correntes	mEur	128 225	135 885			135 885	125 463	123 403 ▲
Ativos fin. ao justo valor rend.int.	mEur	8 062	10 001			10 001	8 125	1 485 ▲
Clientes	mEur	93 407	90 255			90 255	89 668	92 378 ▼
Disponibilidades	mEur	1 433	6 051			6 051	1 360	6 770 ▼
Outros ativos correntes	mEur	25 323	29 578			29 578	26 310	22 771 ▲
Ativo total	mEur	1 517 542	1 516 032			1 516 032	1 528 926	1 533 684 ▼
Capital Social	mEur	108 095	108 095			108 095	108 095	108 252 ▼
Ações próprias	mEur	0	0			0	0	0 =
Resultados transitados e reservas	mEur	161 153	161 153			161 153	156 704	164 274 ▼
Resultado líquido	mEur	929	2 067			2 067	4 449	5 249 ▼
Capital Próprio	mEur	270 177	271 316			271 316	269 248	277 774 ▼
Passivos não Correntes	mEur	1 188 954	1 178 163			1 178 163	1 199 507	1 164 495 ▲
Financiamentos obtidos	mEur	520 171	515 846			515 846	524 671	497 275 ▲
Subsídios ao investimento	mEur	478 894	474 619			474 619	483 116	474 018 ▲
Acrés. Custos Investim. Contratual	mEur	101 442	100 438			100 438	101 410	103 107 ▼
Passivos da locação	mEur	2 718	2 529			2 529	2 916	1 090 ▲
Outros passivos não correntes	mEur	85 728	84 731			84 731	87 395	89 004 ▼
Passivos Correntes	mEur	58 411	66 553			66 553	60 170	91 415 ▼
Financiamentos obtidos	mEur	16 576	17 490			17 490	19 119	45 588 ▼
Passivos da locação	mEur	1 059	1 035			1 035	1 083	1 036 ▼
Outros passivos correntes	mEur	40 776	48 027			48 027	39 968	44 791 ▲
Passivo total	mEur	1 247 365	1 244 716			1 244 716	1 259 678	1 255 909 ▼
Ativo total - (Passivo total + Capital Próprio)	mEur	1 517 542	1 516 032	0		1 516 032	1 528 926	1 533 684

Indicadores da Posição Financeira		Valores				Acumulado		
		1º T	2º T	3º T	4º T	2021	2020	Orçam.
Capital Empregue	mEur	633 461	631 876			631 876	633 141	606 584
Autonomia Financeira	%	17,80%	17,90%			17,90%	17,61%	18,11%
Liquidez Geral	n.º	2,20	2,04			2,04	2,09	1,35
Solvabilidade	n.º	0,22	0,22			0,22	0,21	0,22
Fundo de Maneio	mEur	69 814	69 332			69 332	65 292	31 988
ROCE - Rentabilidade do Capital Empregue	%	0,48%	0,54%			1,02%	1,12%	1,75%
ROE - Rentabilidade do Capital Próprio	%	0,34%	0,76%			0,76%	0,92%	1,89%
ROA - Rentabilidade dos Ativos	%	0,06%	0,14%			0,14%	0,29%	0,34%

• **Varição favorável face ao orçamento (-2,7 M€):**

Custo das vendas, - 0,36 M€, estando na origem do mesmo o facto de em sede de orçamento terem sido considerados novos reagentes associados a novos processos de tratamento, não se tendo verificado até ao momento.

Subcontratos registam um desvio desfavorável de (+ 1,4 M€) com origem fundamentalmente nos Subsistemas SIDVA (+1,7 M€), destacando-se os seguintes 2 efeitos:

- . aumento atividade (+ 1,2 Mm3, correspondendo a + 0,4 M€), e
- . efeito tarifa (+ 1,3 M€) por ter sido considerado em orçamento uma tarifa de 0,27 €/m3, verificando-se a aplicação de uma tarifa média de 0,3504 €/m3. Esta diferença resulta do acordo proferido pelo Tribunal Central Administrativo que concedeu provimento ao recurso interposto pela Tratave (a partir de 23 de fevereiro de 2021 a tarifa de referência passa a ser de 0,37 €/m3).

Os restantes FSE com desvio favorável (-2,9 M€) face ao orçamento:

Eletricidade (-0,5 M€), consumos estimados em orçamento com base em dados históricos, não incorporando, nalguns subsistemas, o impacto da implementação de medidas de eficiência energética, bem como da redução do tarifário verificado (entre 15% a 18%);

Tratamento de Lamas e de Resíduos (-0,5M€), **Conservação e Reparação** (- 0,3 M€), **Material Laboratório** (-0,1 M€), **Trabalhos Especializados** (-0,8 M€), **Comunicações** (-0,2 M€). O atraso na implementação de novos procedimentos contratuais, estimativas com base em consultas de mercado indicativas (tendo-se verificado em sede de contratação preços abaixo do estimado), bem como a antecipação de planos de internalização de alguns serviços, estão na base destas variações.

Restantes gastos operacionais com desvio favorável (-0,8 M€):

Gastos com Pessoal (-0,8 M€), na sequência do atraso na contratação/reposição de vagas;

Amortizações (-0,3 M€), explicado pelo ajustamento do investimento futuro de base ao

Perdas por Imparidade (+0,17 M€) e Outros Gastos e Perdas Operacionais (+0,17 M€ - Taxas e Impostos e Serviços bancários), justificam o restante desvio.

• **Varição desfavorável face ao período homólogo (+1,3 M€):**

Custo das vendas, + 0,14 M€, estando na origem do mesmo o facto terem sido considerados novos reagentes associados a novos processos de tratamento, em particular nos Subsistemas de Serzedo e Penices.

Subcontratos registam um desvio desfavorável de (+ 0,5 M€) com origem fundamentalmente no aumento da atividade;

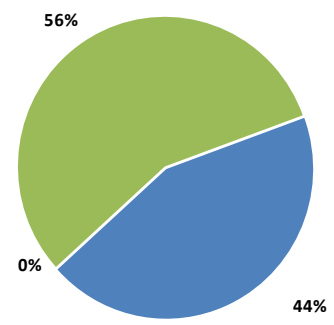
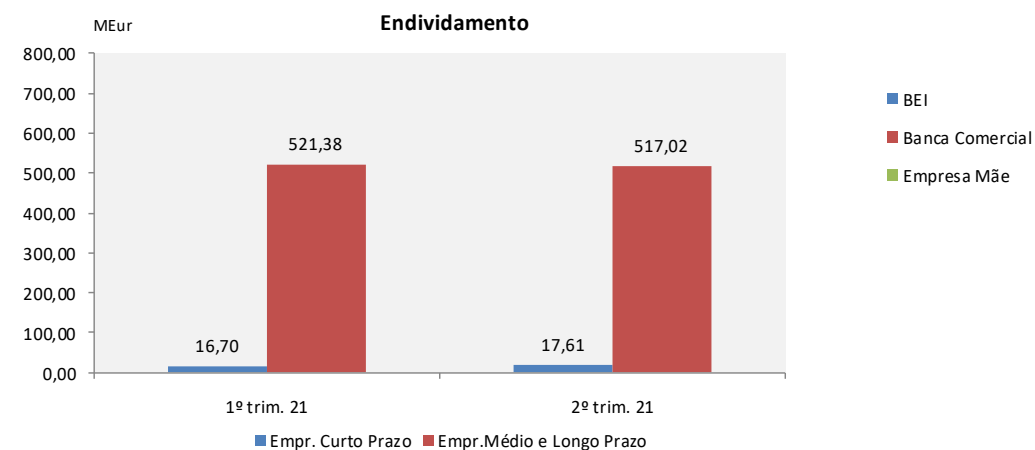
Tratamento de Lamas e de Resíduos (+0,5M€) e **Conservação e Reparação** (+ 0,8 M€), são as rubricas que apresentam um desvio mais significativo face ao período homólogo. Na base destes desvios estão, respetivamente, o aumento verificado nos preços unitários e aumento da manutenção preventiva.

Gastos com Pessoal (+0,3 M€), na sequência do aumento do numero de efetivos ;

Amortizações (- 0,3 M€) tendo como origem a alteração da base de cálculo de apuramento de amortização sobre o investimento futuro (até aqui calculado sobre o investimento bruto);

Endividamento	mEur	Valores				Acumulado			
		1º T	2º T	3º T	4º T	2021	2019	Orçam.	2020
Endividamento		538 076	534 634			534 634	584 343	544 161	545 149
Médio e Longo Prazo		521 375	517 019			517 019	546 661	498 448	525 906
BEI		224 329	219 981			219 981	239 029	219 772	227 033
Banca Comercial		0	0			0	0	1 173	0
Empresa Mãe		295 842	295 865			295 865	306 273	276 330	297 637
Locação Financeira		1 204	1 173			1 173	1 360	1 173	1 235
Curto Prazo		16 701	17 615			17 615	37 682	45 713	19 243
BEI		12 800	13 854			13 854	11 221	13 854	12 592
Banca Comercial		0	0			0	0	3 696	0
Empresa Mãe		3 776	3 636			3 636	26 336	28 038	6 526
Descobertos bancários		0	0			0	0	0	0
Locação Financeira		124	125			125	124	125	124

Indicadores de Financiamento	mEur	Valores				Acumulado			
		1º T	2º T	3º T	4º T	2021	2019	Orçam.	2020
Dívida Financeira		538 076	534 634			534 634	584 343	544 161	545 149
Debt to equity	%	199%	197%			197%	221%	196%	202%
Net Debt - Endividamento líquido	mEur	536 643	528 583			528 583	583 467	537 391	543 789
Net Debt to EBITDA	n.º	31	17			17	11	21	17
PMR - Prazo Médio de Recebimentos	dias	63	58			58	81	n.d.	66
PMP - Prazo Médio de Pagamentos	dias	53	49			49	72	78	59



Resultados Financeiros	-3,6	MEur
<ul style="list-style-type: none"> Desvio favorável de -0,12 M€ face ao orçamento: <ul style="list-style-type: none"> Gastos inferiores (-1,1 M€), devido à diminuição do endividamento, Rendimentos (juros de mora) inferiores ao estimado (-1,0 M€). Em orçamento foi assumido um pressuposto mais moderado nas regularizações da dívida com maior antiguidade, nomeadamente valores e datas de recebimento. Desvio favorável de 0,07 M€ face ao período homólogo: <ul style="list-style-type: none"> Gastos inferiores (-0,23 M€), devido à diminuição do endividamento, e Rendimentos inferiores (-0,3 M€). 		
Posição Financeira		
<ul style="list-style-type: none"> O Ativo total atingiu 1 516 M€ sendo de 1 082 M€ o valor correspondente ao ativo intangível. O desvio de recuperação de gasto acumulado é de 242,5 M€, traduzindo na sua evolução uma redução de 16 M€ face ao orçamento. Quando comparado com o período homólogo resulta numa redução de 8,5 M€. <p>Ativos financeiros ao justo valor rend. integral diz respeito aos ARD. Apresenta face ao orçamento um desvio desfavorável de 8,5 M€ pelo facto de ter sido estimado o recebimento em março o valor de 6,5 M€, bem como pela assinatura de um novo acordo (mun. Tabuaço) no valor de 1,9 M€.</p>		
De janeiro a junho de 2021 o nível de cobranças foi de 66,2 M€ (+10,5 M€) que o verificado no período homólogo.		

Dívida Financeira	534,6	MEur
<ul style="list-style-type: none"> Endividamento de 534,6 M€, inferior ao previsto em 9,5 M€. Na origem deste desvio está o facto da execução do investimento ter sido inferior ao previsto em 51%. Face a dez de 2020 verificamos uma diminuição em 10,5 M€ na sequência da amortização das linhas BEI (5,8 M€) e empréstimo acionista (4,7 M€). A dívida financeira é constituída na sua maioria por suprimentos da empresa mãe (299,5 M€; 56,2% do total) e financiamentos BEI (233,8 M€; 43,8% do total). 		
Net Debt - Endividamento líquido	528,6	MEur
<ul style="list-style-type: none"> O endividamento líquido no final de junho era de 536,6 M€, apresentando uma variação de menos 54,8 M€ face a 2019 e de menos 15,2 M€ face a 2020. 		
Redução Endividamento	-7,15%	
$\frac{(\text{Financiamento Remunerado}_{2021} - \text{Financiamento Remunerado}_{2019}) + (\text{Capital}_{2021} - \text{Capital}_{2019}) - \text{Novos Inv.}_{2021}}{(\text{Financiamento Remunerado}_{2019} + \text{Capital}_{2019})}$ $\frac{(+534.634 - 584.343) + (108.095 - 107.900) - 0}{(584.343 + 107.900)}$		

3. INDICADORES COMERCIAIS

2.º trimestre de 2021

Atividade Comercial		Valor Trimestre				Acumulado		
		1º T	2º T	3º T	4º T	2021	2020	Orçam.
Volume de atividade (faturado)	mm³	40 412	40 116	0	0	80 528	76 961	74 335
Volume de atividade - abastecimento	mm ³	17 558	19 982			37 540	36 498	35 840
Volume de atividade - saneamento	mm ³	22 854	20 134			42 988	40 464	38 495
Volume de Negócios¹	mEur	28 074	27 743	0	0	55 816	53 509	52 447
Volume negócios - abastecimento	mEur	10 892	12 542			23 434	22 830	23 031
Volume negócios - saneamento	mEur	17 181	15 201			32 382	30 678	29 415
Dívidas de Utilizadores								
Dívida total	mEur	94 371	91 129			91 129	90 723	92 873
Dívida vencida total	mEur	72 247	71 223			71 223	68 750	n.d.
Acordos de pagamento	mEur	1 597	1 362			1 362	1 583	n.d.
Injunções	mEur	52 504	51 858			51 858	52 454	n.d.

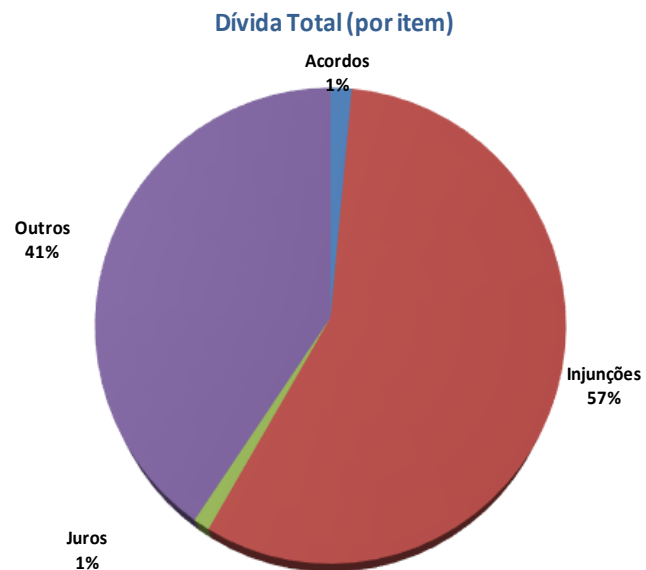
¹ Não inclui o efeito do Desvio de recuperação de gastos , o efeito dos Rendimentos Construção, da CTA e do Fundo Ambiental.

FATURAÇÃO: Abastecimento de água		Valor Trimestre				Acumulado		
		1º T	2º T	3º T	4º T	2021	2020	Orçam.
Total de água faturada (consolidado)	mm³	17 558	19 982	0	0	37 540	36 498	35 840
Volume Alta (inclui venda à Baixa-vendas Internas)	mm ³	16 963	19 257	0	0	36 220	35 173	34 311
Volume Baixa	mm ³	607	741	0	0	1 348	1 361	1 559
(Vendas Internas)	mm ³	12	16	0	0	28	36	30
Total faturado (consolidado)	mEur	10 892	12 542	0	0	23 434	22 830	23 040
Faturação Alta (inclui venda à baixa-vendas interna)	mEur	9 257	10 676			19 933	19 345	19 022
Faturação Baixa	mEur	1 640	1 870			3 510	3 505	4 026
(Vendas Internas)	mEur	5	4			9	20	8

FATURAÇÃO: Saneamento		Valor Trimestre				Acumulado		
		1º T	2º T	3º T	4º T	2021	2020	Orçam.
Total de efluentes faturados (consolidado)	mm³	22 854	20 134	0	0	42 988	40 464	38 495
Volume Alta (inclui venda à Baixa-vendas Internas)	mm ³	24 180	20 852			45 031	42 275	40 128
Volume Baixa	mm ³	1 121	1 252			2 373	2 331	2 371
(Vendas Internas)	mm ³	2 447	1 969			4 416	4 142	4 005
Total faturado (consolidado)	mEur	17 181	15 201	0	0	32 382	30 678	29 415
Faturação Alta (inclui venda à baixa-vendas interna)	mEur	16 445	14 146			30 590	28 512	27 057
Faturação Baixa	mEur	2 382	2 393			4 775	4 939	5 054
(Vendas Internas)	mEur	1 645	1 338			2 983	2 773	2 696

Volume de Negócios: Abastecimento			
	23,4	MEur	37,5 Mm ³
<ul style="list-style-type: none"> Registou um desvio de: (+403 K€) face ao orçamento e de (+ 604 K€) face ao período homólogo. As vendas internas foram de 9 K€, correspondendo a 28 mm³. Analisando em termos de atividade da alta e baixa os efeitos foram os seguintes: Atividade da Alta: (+ 0,91 M€) face ao orçamento resultado de: <ul style="list-style-type: none"> aumento da atividade (+ 1,1 Mm³, correspondendo a + 1,05 M€), em sentido contrário temos correção de um débito de 2017 no valor de - 0,14 M€. (+ 0,58 M€) face ao período homólogo resultando de: <ul style="list-style-type: none"> aumento da atividade (+ 1 Mm³, correspondendo a + 0,58 M€), atualização tarifária (+ 0,15 M€), e correção de um débito de 2017 no valor de (- 0,14 M€). Atividade da Baixa: (-0,515 M€) face ao orçamento como resultado de: <ul style="list-style-type: none"> diminuição de atividade (- 212 mm³, correspondendo a - 0,551M€), e efeito tarifário - diferença nos escalões de consumo (+0,035 M€) (+0,005 M€) face ao período homólogo como resultado de: <ul style="list-style-type: none"> diminuição de atividade (- 13 mm³, correspondendo a - 0,034 M€), e efeito tarifário - diferença nos escalões de consumo (+ 0,039 M€) 			
Volume de Negócios: Saneamento			
	32,4	MEur	43,0 Mm ³
<ul style="list-style-type: none"> Registou um desvio de: (+ 2,9 M€) face ao orçamento e de (+ 1,7 M€) face ao período homólogo. As vendas internas foram de 2,9M€ correspondendo a 4,4 Mm³. Analisando em termos de atividade da alta e baixa as variações foram as seguintes: Atividade da Alta: (+3,5 M€) face ao orçamento, resultando de: <ul style="list-style-type: none"> aumento da atividade (+ 4,9 Mm³, correspondendo a 3,3 M€), e 0,2 M€ referentes a ajustamento da tarifa média. (+2,1 M€) face ao período homólogo resultando de: <ul style="list-style-type: none"> aumento da atividade (+ 2,7 Mm³, correspondendo a 1,9 M€), e .atualização tarifária (+0,2 M€). Atividade da Baixa: (- 0,279 M€) face ao orçamento, resultando de : <ul style="list-style-type: none"> aumento da atividade (+ 1,6 mm³, correspondendo a + 0,003 M€); efeito tarifário - diferença nos escalões de consumo - 0,282 M€. (-0,164 M€) face ao período homólogo resultando de: <ul style="list-style-type: none"> aumento da atividade (+ 42 mm³, correspondendo a + 0,085 M€), efeito tarifário - diferença nos escalões de consumo - 0, 249 M€. 			

Dívidas de Utilizadores		2021						
		Div. Total	Div. Vencida	Div. Corrente	Div. Acordos	Div. Injunções	Div. Juros	Div. Outros
Dívida Total	mEur	91 129	71 223	19 906	1 362	51 858	989	36 920



Cientes

- No global registou-se uma variação na dívida face a dezembro de 2020 de (+ 0,4 M€), estando na origem da mesma os seguintes fatores:
 - . Correção do valor das Perdas por Imparidade através da transferência do valor 0,9 M€ para outros Ativos Correntes;
 - . (- 0,5 M€) como resultado da faturação do período.
 56,9% do total da dívida diz respeito a injunções.
- Uma nota relativamente aos ARD (registados em Ativos Financeiros ao Justo Valor):

A 30 de junho de 2021 encontra-se por receber o montante de 10 M€.

Relativamente aos valores em aberto deixamos aqui o ponto de situação à data:

 - .Município de Caminha - 6,27 M€ - Está previsto entre julho e agosto a cessão ao BEI do ARD celebrado;
 - .Município de Tabuaço - 3,41 M€ - Celebrado novo ARD em maio com a incorporação do ARD anterior (1,4 M€);
 - .Município de Mirandela - 0,26 M€ - Expectável o pagamento até final de 2021;
 - .Município de Tarouca - 0,05 M€

4. GASTOS OPERACIONAIS

2.º trimestre de 2021

Gastos Operacionais	Valor Acumulado				Orçam.	Valor Acumulado			
	1º T	2º T	3º T	4º T		Ano 2019	PAO 2021	Ano 2020	
Cumprimento do GO/VN (1)/(5)	46,89%	49,91%			56,88%	53,47%	52,70%	49,58%	
Gastos Operacionais(GO) (1)=(2)+(3)+(4)	mEur	15 232	32 290	0	0	34 994	63 960	68 163	64 364
CMVMC (2)	mEur	823	1 789			2 148	4 309	4 636	4 016
FSE (3)	mEur	10 714	23 551			25 076	46 236	48 860	47 034
Gastos com Pessoal (4)	mEur	3 695	6 950			7 771	13 415	14 667	13 314
Volume de Negócios (5)=(6)+(7)	mEur	32 487	64 694	0	0	61 527	119 623	129 338	129 821
Vendas (6)	mEur	12 675	27 092			26 878	55 365	61 688	60 604
Prestação de Serviços (7)	mEur	19 812	37 602			34 649	64 258	67 650	69 217
Conjunto dos encargos com deslocações, ajudas de custo e alojamento, e os associados à frota automóvel		489	993	0	0	1 053	4 222	2 104	1 955
Deslocações e Estadas e alojamento *	mEur	- 2	- 1			26	58	49	14
Ajudas de custo	mEur	0				2	8	4	1
Encargos com viaturas	mEur	491	994			1 025	2 052	2 051	1 939
Conjunto de gastos realizados com estudos, pareceres, projetos e consultorias	mEur	12	63			61	131	114	127
Gastos com Pessoal corrigidos (8)=(4)-(9)-(10)	mEur	3 658	6 896	0	0	7 697	12 952	14 519	13 206
Gastos com pessoal Dem.Res.	mEur	3 695	6 950			7 771	13 415	14 667	13 314
Indemnizações (9)	mEur	0				0	128	0	1
Valorizações Remuneratórias por aplicação ACT (10)	mEur	37	54			74	335	148	107

unid: m Euros

Cumprimento GO/VN	49,91%
<ul style="list-style-type: none"> O peso dos gastos operacionais sobre o Volume de Negócios apresenta um desvio favorável face ao orçamento de 7%. Contribuiu para este desvio não só o aumento do Volume de Negócios como também a diminuição dos gastos operacionais. 	
Conjunto dos encargos com deslocações, ajudas de custo e alojamento e os associados à frota automóvel	
<ul style="list-style-type: none"> O conjunto dos encargos com deslocações, ajudas de custo, alojamento e os associados à frota apresenta face ao orçamento um desvio favorável de 59,6 k€. 	
Conjunto de gastos realizados com estudos, pareceres, projetos e consultorias	
<ul style="list-style-type: none"> Apesar do desvio verificada à data (+1,8 K€), é expectável o cumprimento desta rubrica no final do ano. 	

Nota: * Não inclui gastos com portagens e estacionamento, pois estão incluídos nos encargos com viaturas

Cumprimento do Despacho 395-SET (ponto 3.1)		Valor Acumulado 2.º T (6 M)			Ano
		2021	2020	2019	Referência
Gastos com Pessoal	Eur	6 950 247	6 666 586	6 700 379	
Órgãos Sociais	Eur	294 372	304 098	324 091	
Absentismo (**)	Eur				
Gastos com Pessoal (sem efeito de OS e Absentismo)	Eur	6 655 875	6 362 488	6 376 288	2019
Rubricas Operacionais (*)	Eur	993 381	917 752	872 891	2019
Gastos c/ estudos, pareceres e proj. Consultoria	Eur	62 883	54 478	46 032	2019

(*) Valor relativo a gastos com Viaturas, Deslocações, Alojamento e Ajudas de Custo

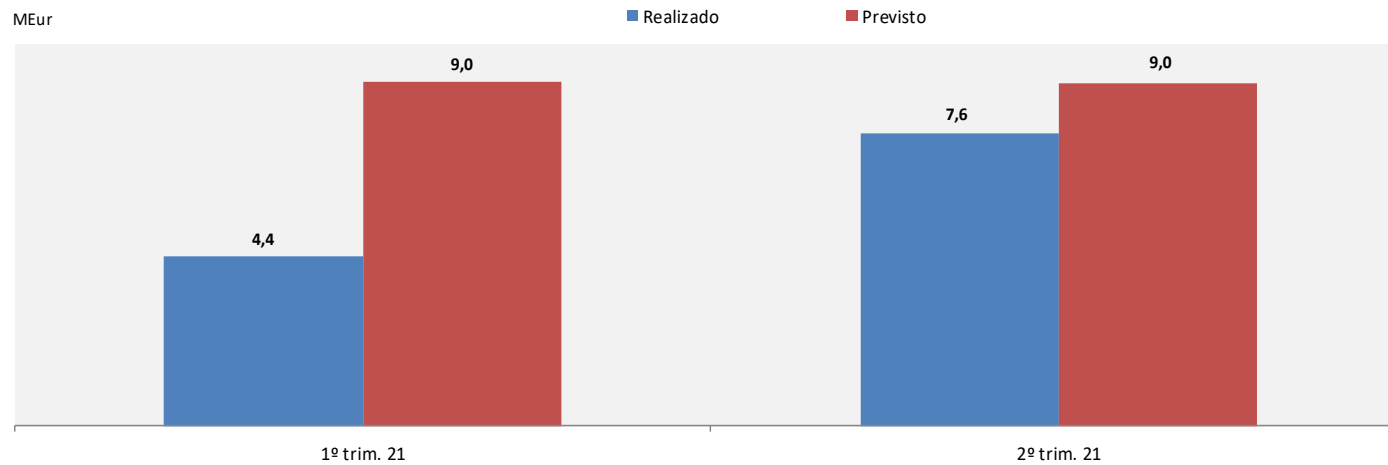
(**) Indicador a apurar no final do exercício

Cumprimento do Despacho 395-SET (ponto 3.1)
De acordo com o ponto 3.1 do Despacho 395/2020-SET, em 2021 "...os gastos com pessoal, o conjunto dos encargos com deslocações, ajudas de custo e alojamento, e os associados à frota automóvel, bem como os relativos à contratação de estudos, pareceres, projetos e consultoria, devem ser iguais ou inferiores ao valor mais alto entre os montantes" registado entre 2019 e 2020. Nesse sentido, e atendendo ao facto de que para cada um destes gastos o valor mais alto foi registado em 2019, será esse o ano de referência.

5. INVESTIMENTO

Investimento	mEur	Valor Trimestre				Acumulado		
		1º T	2º T	3º T	4º T	2021	2020	Orçam.
Investimento	mEur	4 448	7 648			12 096	11 841	18 010
Ativos fixos tangíveis	mEur	155	301			456	93	154
DUI Concessão	mEur	134	2 247			2 381	922	1 189
Investimento em curso	mEur	4 159	5 100			9 259	10 826	16 667

Investimento mensal: realizado vs previsto

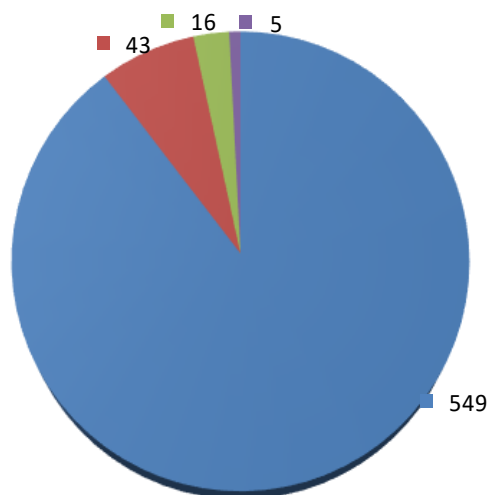


Investimento	12,1	M€
<ul style="list-style-type: none"> O investimento realizado no final do 2.º trimestre ascendeu a 12,1 M€, sendo 9,2 M€ referente à Alta e 2,9 M€ referente à Baixa . Face ao planeado apresenta um desvio de menos 5,9 M€, estando na base do mesmo o atraso na execução dos investimentos em 2020, o desvio associado às empreitadas relativas ao alargamento da SARN ao Vale do Leça, Santo Tirso, com consequências no desempenho da SARN, mas também do SMM (execução das respetivas IEs em Alta). A estas razões acresce o facto de os investimentos identificados no PAO como estando associados aos Instrumentos de Recuperação e Resiliência estarem a aguardar orientações por parte das entidades competentes. No SMM (Alta), esta verba correspondeu a 2,4 M€ não executados até ao final do 2º trimestre. O investimento previsto para o ano 2021 é de 50,5 M€. 		

Número de Colaboradores por vínculo	nº	2.º trimestre de 2021	
		Real	OPT
Recursos Humanos	nº	621	632
Contrato AdNorte	nº	549	561
Cedência de Interesse Público	nº	43	41
Contratos Suspensos	nº	5	12
Órgãos Sociais	nº	8	8
Trabalho Temporário	nº	16	10

Movimento de Colaboradores no período	2.º trimestre de 2021	
Recursos Humanos (exceto TT, OS e Suspensos)	nº	592
Início do período	nº	591
Entradas	nº	12
Saídas	nº	11

Número de colaboradores por vínculo



■ Contrato AdNorte ■ Cedência de Interesse Público ■ Trabalho Temporário ■ Contratos Suspensos

Número de Colaboradores	junho
	592
<ul style="list-style-type: none"> O número aqui referido não inclui os 5 contratos suspensos, (4) em cedência temporária a outras empresas do Grupo e (1) colaborador com licença sem vencimento), os órgãos Sociais (8) nem o Trabalho temporário (16) . O número de colaboradores que gerou gasto no final do 2.º trimestre foi de 616 (inclui os órgãos Sociais (8) e TT (16)). 	



Ao Conselho Fiscal e Conselho de Administração da
Águas do Norte, S.A.

Memorando de Acompanhamento relativo ao segundo trimestre de 2021

Exmos. Senhores,

Introdução

1 Para efeitos do disposto no Decreto-Lei 133/2013, de 3 de outubro, o qual estabelece o Regime Jurídico do Setor Público Empresarial, procedemos à análise da informação financeira, incluída em Anexo, preparada pelo Conselho de Administração da Águas do Norte, S.A. (adiante designada por Entidade), relativa ao segundo trimestre de 2021, incluída no documento em anexo denominado por "Relatório de Execução Orçamental – 2º Trimestre 2021", que inclui, entre outros aspetos, (i) a análise orçamental, (ii) a análise financeira comparativa e (iii) a análise do plano de investimentos.

Responsabilidades

2 É da responsabilidade do Conselho da Administração da Entidade a implementação e manutenção de um adequado sistema de informação, o total e adequado registo das transações financeiras ocorridas, bem como a preparação e submissão oportuna de mapas financeiros requeridos pela legislação aplicável.

3 A nossa responsabilidade consiste em acompanhar a atividade da Entidade ao longo do período e na elaboração de um Memorando de Acompanhamento trimestral, com vista à identificação de eventuais situações que, de um ponto de vista contabilístico ou de controlo interno, entendemos dever realçar.

Âmbito

4 Para a elaboração do presente Memorando de Acompanhamento, efetuámos os seguintes procedimentos:

- a) Acompanhamento da atividade da Entidade através de:
 - Participação em reuniões efetuadas com os responsáveis da Entidade e leitura das atas, tendo sido solicitado e obtidos os esclarecimentos que foram considerados necessários;
 - Consultados os balancetes e restante informação financeira relativos ao período de seis meses findo em 30 de junho de 2021;
 - Obtenção de informação do grau de execução e desvios orçamentais, decorrentes das atividades desenvolvidas no período de seis meses findo em 30 de junho de 2021.
- b) Observação do cumprimento das determinações legais aplicáveis, no período de seis meses findo em 30 de junho de 2021, no que se refere aos seguintes aspetos:

PricewaterhouseCoopers & Associados – Sociedade de Revisores Oficiais de Contas, Lda.
Porto Office Park, Avenida de Sidónio Pais, 153 - piso 1, 4100-467 Porto, Portugal
Tel: +351 225 433 000, Fax: +351 225 433 499, www.pwc.pt
Matriculada na CRC sob o NIPC 506 628 752, Capital Social Euros 314.000
Inscrita na lista das Sociedades de Revisores Oficiais de Contas sob o nº 183 e na CMVM sob o nº 20161485

- Plano de contratação de trabalhadores conforme previsto no Despacho nº 395/2020 - SET;
 - Rácio dos gastos operacionais sobre o volume de negócios conforme previsto no Despacho nº 395/2020 - SET;
 - Plano de redução de custos conforme previsto no Despacho nº 395/2020 - SET;
 - Limite de endividamento das empresas do setor empresarial do Estado conforme previsto no Despacho nº 395/2020 - SET;
 - Princípio da unidade de tesouraria previsto no artigo 172º do Decreto-Lei n.º 75-B/2020;
 - Prazo médio de pagamentos de acordo com a Resolução do Conselho de Ministros n.º 34/2008, de 22 de fevereiro e com o Despacho 9870/2009; e
 - Princípios do Bom Governo determinados pelo Decreto-Lei n.º 133/2013, de 3 de outubro.
- c) Observação do cumprimento das obrigações fiscais, nomeadamente a entrega das guias de imposto e respetivos pagamentos, e a análise da situação contributiva da Entidade e das comunicações e inspeções fiscais.

5 Nas circunstâncias, o trabalho efetuado não constitui um exame às demonstrações financeiras da Entidade do período de seis meses findo em 30 de junho de 2021, nem tão pouco uma revisão limitada às mesmas, de acordo com os normativos de auditoria, mas apenas no acompanhamento da atividade desenvolvida pela Entidade no período em análise, por forma a dar cumprimento ao disposto na alínea i) do nº 1 do Artigo 44.º do Decreto-Lei 133/2013, de 3 de outubro.

Principais aspetos e conclusões

5.1 A demonstração da posição financeira e a demonstração dos resultados do período de seis meses findo em 30 de junho de 2021, assim como a evolução dos gastos e rendimentos face ao orçamento e aos períodos homólogos encontram-se detalhadas e justificadas no documento em anexo, preparado pelo Conselho de Administração da Entidade, denominado por "Relatório de Execução Orçamental – 2º Trimestre 2021".

5.2 A Entidade deverá apresentar as dívidas a fornecedores no site da internet, caso o Prazo médio de pagamentos seja superior a 60 dias. A Entidade apresenta um PMP de 49 dias, inferior ao limite, pelo que dispensa a apresentação de dívidas aos seus fornecedores no seu site da internet. No âmbito do Programa "Pagar a Tempo e Horas" e tendo em consideração as alterações introduzidas pelo Despacho nº 9870/2009 e pelo RCM 34/2008 de 22 de fevereiro, a Entidade deveria apresentar um PMP igual ou inferior a 51 dias, o que se verificou, encontrando-se assim em cumprimento.

5.3 Relativamente ao plano de contratação de colaboradores, nos termos do previsto no Despacho nº 395/2020 - SET, a Entidade encontra-se em cumprimento.

5.4 Conforme previsto no Despacho nº 395/2020 - SET, nomeadamente no que respeita à redução ou manutenção do rácio dos gastos operacionais sobre o volume de negócios, a Entidade encontra-se em cumprimento comparativamente com o exercício de 2019.

5.5 Conforme previsto no Despacho nº 395/2020 - SET, nomeadamente no que respeita ao plano de redução de custos, a Entidade encontra-se em cumprimento quanto à manutenção dos gastos com pessoal, aos gastos com deslocações, ajudas de custo, alojamento e frota automóvel e aos gastos com estudos, pareceres, projetos e consultoria.



5.6 Não foram identificadas inconformidades com os requisitos legais estabelecidos no Despacho nº 395/2020 - SET, nomeadamente no que respeita ao limite do endividamento.

5.7 Adicionalmente, a Entidade encontra-se ainda em cumprimento no que diz respeito ao princípio da unidade de tesouraria previsto no artigo 172º do Decreto-Lei n.º 75-B/2020. Adicionalmente, e de forma complementar à informação divulgada no Relatório de Governo Societário do exercício de 2020, indagámos junto dos responsáveis que a Entidade se encontra a cumprir no exercício de 2021 com os Princípios do Bom Governo determinados pelo Decreto-Lei n.º 133/2013.

5.8 Observámos o cumprimento das obrigações fiscais, nomeadamente a entrega das guias de imposto e respetivos pagamentos. Adicionalmente garantimos que a situação contributiva da Entidade estava regularizada e que não existiram comunicações e inspeções fiscais durante o período.

Ficamos ao dispor para eventuais esclarecimentos adicionais. Entretanto, agradecemos à Entidade a amabilidade com que foram recebidos os nossos colaboradores durante a realização do nosso trabalho, apresentamos os nossos melhores cumprimentos e subscrevemo-nos.

27 de julho de 2021

PricewaterhouseCoopers & Associados
- Sociedade de Revisores Oficiais de Contas, Lda.
representada por:



José Alves Bizarro Duarte, R.O.C.



**RELATÓRIO DO CONSELHO FISCAL DA ÁGUAS DO NORTE, S.A.
SOBRE O RELATÓRIO DE EXECUÇÃO ORÇAMENTAL DO 2.º TRIMESTRE DE 2021**

1. Introdução

- 1.1. Nos termos do disposto no artigo 25.º, n.ºs 2 e 3 do Decreto-Lei n.º 133/2013, de 3 de outubro, que aprovou o Regime Jurídico do Setor Público Empresarial (RJSPE), os titulares dos órgãos de administração das empresas públicas respondem perante o titular da função acionista pelos resultados obtidos, apresentando, relatórios trimestrais fundamentados, demonstrativos do grau de execução dos objetivos fixados no plano de atividades e orçamento, devendo este incluir, o plano de investimentos e as respetivas fontes de financiamento. Os relatórios dos órgãos de administração das empresas públicas devem ainda especificar, o nível de execução orçamental e as operações financeiras contratadas.
- 1.2. Ao abrigo do disposto na alínea i) do n.º 1 do artigo 44.º do RJSPE, as empresas públicas estão obrigadas a divulgar os relatórios trimestrais de execução orçamental, acompanhados dos relatórios do órgão de fiscalização.
- 1.3. Em conformidade com as disposições acima referidas, o Conselho Fiscal da Águas do Norte, S.A. (AdNorte), apresenta o seu relatório relativo à Execução Orçamental do segundo trimestre de 2021, que foi emitido com base no Relatório de Execução Orçamental subscrito pelo Conselho de Administração em 22 de julho de 2021, e que inclui, designadamente, uma nota introdutória, I) a Demonstração de Resultados, II) os Indicadores Económico-Financeiros, os quais incluem a Demonstração da Posição Financeira, o endividamento e o financiamento, III) os Indicadores Comerciais, IV) os gastos operacionais – cumprimento GO/VN, V) o Investimento, VI) os Recursos Humanos e a apresentação de outros indicadores ao abrigo do DLEO e de outras instruções no âmbito do PAO, para o ano de 2021.
- 1.4. Os valores apresentados na coluna relativa ao orçamento, são referentes ao Plano de Atividades e Orçamento para 2021, o qual foi aprovado pelo Conselho de Administração em 17 de setembro de 2020 e pela secretaria de estado do tesouro em 09 de julho de 2021 através do despacho 1845/2021, encontrando-se a sua produção de efeitos pendente de aprovação pela tutela setorial.
- 1.5. De referir que a empresa apresenta um Prazo Médio de Pagamentos (PMP) de 49 dias, abaixo do previsto no orçamento (78 dias), e abaixo do período homólogo (59 dias). Verifica-se desta forma o cumprimento dos objetivos relativos aos prazos de pagamento a fornecedores previstos no parágrafo 9 do anexo à Resolução do Conselho de Ministros 34/2008 na medida em que, verificando um PMP do ano anterior superior ou igual a 40 dias, uma redução inferior a 15% em 2021 constitui fator de cumprimento. Refira-se ainda que, de acordo com o previsto no n.º 2 do art.º 26 do Decreto-Lei 84 de 2019, na situação em que a empresa apresente um prazo médio de pagamentos superior a 60 dias, deverá divulgar as dívidas a fornecedores no seu sítio da internet, verificando-se no trimestre em referência que a AdNorte apresenta um valor inferior ao limite.

2. Procedimentos desenvolvidos

- 2.1 O Conselho Fiscal acompanhou a atividade da empresa ao longo do trimestre, quer através da leitura das atas das reuniões do Conselho de Administração, quer através da

análise da informação contabilística e de controlo de gestão e do contato com a Administração e Serviços.

2.2 Adicionalmente, utilizando procedimentos de revisão analítica e o conhecimento que dispomos de períodos anteriores sobre a atividade da AdNorte, analisámos o conteúdo do Relatório de Execução Orçamental preparado pela empresa, e a razoabilidade dos desvios quanto à:

- a) Evolução da Demonstração da Posição Financeira (Balanço) real, com referência a 30 de junho de 2021, e a sua comparação com o respetivo orçamento na mesma data;
- b) Evolução da Demonstração do Rendimento Integral (Demonstração de Resultados por naturezas) real, com referência a 30 de junho de 2021, e a sua comparação com o respetivo orçamento na mesma data;
- c) Análise das atividades de investimento; e
- d) Análise do Memorando de Acompanhamento da Sociedade de Revisores Oficiais de Contas, PricewaterhouseCoopers & Associados, Lda. emitido em 27 de julho de 2021.

3. Análise da Execução Orçamental

3.1. Demonstração da Posição Financeira

(em milhares de euros)

Rubricas	Real		Orçamento		Desvio	
	30-06-2021	%	30-06-2021	%	Valor	%
Ativo						
Ativo não corrente	1 380 147	91%	1 410 281	92%	-30 134	-2,1%
Ativo intangível	1 082 403	71%	1 099 357	72%	-16 954	-1,5%
Desvios de Recuperação de Gastos	242 546	16%	258 559	17%	-16 013	-6,2%
Ativos sob direito de uso (IFRS 16)	4 364	0%	3 962	0%	402	10,1%
Outros ativos não correntes	50 834	3%	48 402	3%	2 431	5,0%
Ativo corrente	135 885	9%	123 403	8%	12 482	10,1%
Ativos fin. Ao justo valor rend.int.	10 001	1%	1 485	0%	8 516	573,4%
Clientes	90 255	6%	92 378	6%	-2 122	-2,3%
Disponibilidades	6 051	0%	6 770	0%	-719	-10,6%
Outros ativos correntes	29 578	2%	22 771	1%	6 807	29,9%
Total do ativo	1 516 032	100%	1 533 684	100%	-17 652	-1,2%
Capital próprio						
Capital social	108 095	7%	108 252	7%	-157	-0,1%
	0	0%	0	0%		
Resultados transitados e reservas	161 153	11%	164 274	11%	-3 121	-1,9%
Resultado líquido do período	2 067	0%	5 249	0%	-3 181	-60,6%
Total do capital próprio	271 316	18%	277 774	18%	-6 458	-2,3%
Passivo						
Passivo não corrente	1 178 163	78%	1 164 495	76%	13 668	1,2%
Financiamentos obtidos	515 846	34%	497 275	32%	18 571	3,7%
Subsídios ao investimento	474 619	31%	474 018	31%	601	0,1%
Acréc. Custos Investim. Contratual	100 438	7%	103 107	7%	-2 670	-2,6%
Passivos da locação	2 529	0%	1 090	0%	1 439	132,0%
Outros passivos não correntes	84 731	6%	89 004	6%	-4 273	-4,8%
Passivo corrente	66 553	4%	91 415	6%	-24 862	-27,2%
Financiamentos obtidos	17 490	1%	45 588	3%	-28 098	-61,6%
Passivos da locação	1 035	0%	1 036	0%	-1	-0,1%
Outros passivos correntes	48 027	3%	44 791	3%	3 237	7,2%
Total passivo	1 244 716	82%	1 255 909	82%	-11 194	-0,9%
Total capital próprio e passivo	1 516 032	100%	1 533 684	100%	-17 652	-1,2%

Fonte: Relatório de Execução Orçamental - junho de 2021

Da análise da posição financeira, verifica-se que as rubricas mais significativas do Ativo compreendem o Ativo Intangível que representa 71% e os Desvios de Recuperação de Gastos que representam 16% do total do Ativo. No que diz respeito ao Passivo e ao Capital Próprio, as rubricas mais significativas encontram-se no passivo não corrente e contemplam os Financiamentos obtidos e os Subsídios ao Investimento representando respetivamente 34% e 31% do total.

O total do Ativo apresenta uma diminuição de 1,2% relativamente ao valor orçamentado. Em termos de variações, destaca-se o desvio positivo na rubrica de desvios de recuperação de gastos, inferior ao orçamento em cerca 16,0 milhões de euros. Destaca-se ainda a redução do valor referente aos ativos intangíveis em cerca de 17,0 milhões de euros. Considerando-se as rubricas clientes e acordos de pagamento de clientes em conjunto que se apresentam na rubrica Ativos financeiros ao justo valor rendimento integral, registou um valor superior ao previsto, com um desvio de 6,8% por ter sido estimado o recebimento de ARD no decorrer do primeiro trimestre e a assinatura de um novo acordo, sendo também superior ao registado no período homólogo em 2,5 milhões de euros.

A rubrica de Financiamentos Obtidos corrente e não corrente, regista um decréscimo de 9,5 milhões de euros (-1,8%) face ao previsto e uma diminuição de 11,5 milhões de euros face ao período homólogo. Para esta evolução contribuiu o incremento registado nas cobranças. Verifica-se ainda um incremento de 18,6 milhões de euros nos financiamentos obtidos não correntes e uma diminuição de 28,1 milhões de euros da mesma rubrica no passivo corrente. No global, regista-se um incremento relativamente ao orçamento, de 13,7 milhões de euros no passivo não corrente e um decréscimo de 24,9 milhões de euros no passivo corrente.

3.2. Demonstração dos Resultados por Naturezas

(em milhares de euros)

Rubricas	Real	Orçamento	Desvio	
	30-06-2021	30-06-2021	Valor	%
Venda de água	23 434	23 031	403	2%
Prestação de Serviços: Saneamento	32 382	29 415	2 967	10%
Componente tarifária acrescida	3 658	3 846	-188	-5%
Fundo Ambiental	5 220	5 234	-14	0%
Rend. Construção (IAS 11)	12 023	17 484	-5 460	-31%
Desvio de recuperação de gastos	-8 543	2 068	-10 611	-513%
Volume de negócios	68 175	81 079	-12 904	-16%
Custo das vendas/variação inventários	-1 789	-2 148	359	-17%
Gastos serviços construção	-12 023	-17 484	5 460	-31%
Subcontratos	-10 617	-9 207	-1 410	15%
Margem bruta	43 746	52 241	-8 495	-16%
Fornecimentos e serviços externos	-12 934	-15 869	2 935	-18%
Gastos com pessoal	-6 950	-7 771	820	-11%
Amortizações	-27 683	-28 012	329	-1%
Provisões e perdas imparidade (inclui reversões)	-529	-355	-174	49%
Outros Gastos e Perdas Operacionais	-742	-573	-169	29%
Subsídios ao Investimento	11 326	10 830	496	5%
Outros Rendimentos e Ganhos Operacionais	213	134	79	59%
Resultado operacional	6 447	10 626	-4 179	-39%
Gastos financeiros	-5 546	-6 687	1 141	-17%
Rendimentos financeiros	1 946	2 959	-1 013	-34%
Resultado financeiro	-3 600	-3 728	129	-3%
Resultado antes de impostos	2 847	6 897	-4 050	-59%
Imposto sobre o rendimento	-780	-1 648	869	-53%
Resultado líquido do exercício	2 067	5 249	-3 181	-61%

Fonte: Relatório de Execução Orçamental - junho de 2021

Os Resultados Líquidos do exercício apresentam uma redução de 61% face ao previsto em sede de orçamento, sendo os principais desvios ocorridos face ao orçamento os seguintes:

- A rubrica de Venda de Água apresenta superior em 2% ao orçamento, com uma variação também positiva de 2,6% face ao período homólogo. Relativamente à Prestação de Serviços regista-se um aumento de 107% face ao orçamentado, e relativamente ao período homólogo um incremento de 5,6%.
- A rubrica de custo das vendas/variação de inventários, registou uma redução de 359 milhares de euros relativamente ao estimado, relacionado com a não utilização de novos reagentes associados a novos processos de tratamento os quais foram considerados em sede de orçamento.
- A rubrica de desvios de recuperação de gastos registou um excedente, com uma variação positiva de 10.611 milhares de euros relativamente ao estimado.
- Os Fornecimentos e Serviços Externos apresentam uma redução de 18% relativamente ao valor previsto em orçamento, relacionada com o atraso na implementação de novos procedimentos contratuais. Em contrapartida, os subcontratos apresentam um incremento de 15% relativamente ao previsto. No global, as rubricas de Fornecimentos e Serviços Externos e de Subcontratos registam uma diminuição de 8.396 milhares de euros (-25,2%) em relação ao orçamentado.
- Os Gastos com o Pessoal apresentam um valor superior ao período homólogo (4,3%), e um desvio abaixo do orçamento de -11,0%.
- As amortizações registam um decréscimo face ao orçamento de 329 milhares de euros, resultado da alteração da base de cálculo.
- De acordo com a entidade, o desvio registado no Resultado Líquido está relacionado com a redução nas taxas de remuneração por via da redução das taxas das OT a 10 anos.

3.3. Orientações legais vigentes

Da análise do Relatório de Execução Orçamental, considerando os princípios e orientações legais vigentes, apresentamos o seguinte:

a) Eficiência Operacional e Gastos com o Pessoal

(em milhares de euros)

Rubricas	Real 30-06-2021	Orçamento 30-06-2021	Desvio
Custo das vendas/variação inventários (a)	1 789	2 148	-359
Fornecimentos e serviços externos e subcontratos	24 957	33 353	-8 396
Gastos com pessoal (a)	6 950	7 771	-820
Total de Gastos	33 697	43 271	-9 574
Volume de negócios ajustado (a) (b)	64 694	61 527	3 167
% do total de gastos sobre o volume de negócios	52%	70%	-18%

Fonte: Relatório de Execução Orçamental - junho de 2021

O rácio Gastos Operacionais / Volume de Negócios regista um decréscimo de 18% no peso percentual dos gastos reais acima apresentados, no volume de negócios do período (52%), relativamente ao valor orçamentado (70%). Para esta evolução contribuiu o incremento registado no volume de negócios e a diminuição nos gastos operacionais.

b) Gastos com viaturas, deslocações, ajudas de custo e com estudos, pareceres e projetos de consultoria

(em milhares de euros)

Rubricas	Real 30-06-2021	Orçamento 30-06-2021	Desvio
Gastos com deslocações e estadas e alojamento (a)	3	26	-23
Gastos com ajudas de custo	0	2	-2
Gastos com Viaturas	1 485	1 025	460
Total Gastos com deslocações, ajudas de custo e alojamento e os associados à frota automóvel	1 488	1 053	435
Total Gastos com estudos, pareceres, projetos e consultoria	75	61	14

Fonte: Relatório de Execução Orçamental - junho de 2021

(a) Não inclui gastos com portagens os quais estão incluídos nos encargos com viaturas

A rubrica referente aos gastos com viaturas registou um valor acima do orçamentado de 460 milhares de euros. Os gastos com deslocações, estadas e alojamento, apresentam igualmente um valor abaixo ao orçamentado em 23 milhares de euros, bem como a rubrica de ajudas de custo, que apresenta também um desvio negativo de 2 milhares de euros. No global, as rubricas referidas registam um valor superior ao esperado no montante de 435 milhares de euros. Relativamente aos custos com estudos, pareceres e projetos de consultoria, apresentam neste trimestre, um valor superior ao previsto em sede de orçamento no montante de 14 milhares de euros.

c) Limite do Endividamento

(em milhares de euros)

Endividamento	Real 30-06-2021	Orçamento 30-06-2021	Desvio
Endividamento financeiro global			
BEI	233 835	233 626	209
Banca Comercial	0	4 869	-4 869
Empresa Mãe	299 501	304 368	-4 867
Locação Financeira	1 298	1 298	0
Endividamento	534 634	544 161	-9 527
Disponibilidades	6 051	6 770	-719
Endividamento Líquido	528 583	537 391	-8 808

Fonte: Relatório de Execução Orçamental - junho de 2021

De acordo com as disposições conjugadas do n.º 1 do artigo 60.º do OE para 2020 (Lei n.º 2/2020, de 31 de março), do artigo 159.º do DLEO para 2019 (Decreto-Lei n.º 84/2019, de 28 de junho) e do ponto 4.2 do Ofício Circular n.º 3653, de 21 de novembro de 2019, o crescimento do endividamento das empresas públicas encontra-se limitado a 2% considerando o endividamento remunerado corrigido pelo capital social e excluindo investimento com expressão material. Verifica-se que o endividamento do período se situa em 535 milhões de euros, encontrando-se abaixo do orçamentado em 1,8 % (9.527 milhares de euros), e abaixo do realizado no período homólogo em 1,9 %.

3.4. Atividades de Investimento

O investimento acumulado no período totaliza 12.096 milhares de euros, sendo que em termos orçamentais estavam previstos 18.010 milhares de euros. Desta forma verifica-se uma realização abaixo do orçamento.

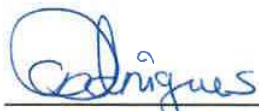
4. Conclusão

A Águas do Norte, S.A., emitiu o RET relativo ao segundo trimestre de 2021, nos termos do disposto no artigo 25º, números 2 e 3 do Decreto-Lei n.º 133/2013, de 3 de outubro, o Regime Jurídico do Setor Público Empresarial ("RJSPE").

Tendo em atenção as análises efetuadas e os contatos estabelecidos com o Conselho de Administração e com os Serviços, nada chegou ao nosso conhecimento que nos leve a concluir que a referida informação financeira relativa ao segundo trimestre de 2021 da AdNorte, não esteja em conformidade, em todos os aspetos materialmente relevantes, com os registos contabilísticos e de controlo orçamental que lhe servem de suporte naquela data.

Vila Real, 30 de julho de 2021

O Conselho Fiscal



Maria Albertina Barreiro Rodrigues
(Presidente)



Carlos Sousa Ribeiro
(Vogal)



Nuno Linhares da Silva
(Vogal)